

Veja uma resumo do conteúdo fornecido e **bet 8** tradução para o português brasileiro

Vinte itens de roupas. Isso é o número mágico que compõe o que Annmarie O'Connor, autora de *The Happy Closet*, chama de You-niform. Esses 20 itens se dividem da seguinte forma: um casaco, três jaquetas, cinco calças, cinco blusas, um vestido, cinco sapatos. Feche os olhos e imagine: um guarda-roupa magro, calmo e mínimo. Um pouco de vara nua entre trancas de madeira correspondentes, exatamente como nas lojas sofisticadas.

Um guarda-roupa reduzido ao essencial é o mais sofisticado do tipo. Uma fórmula de guarda-roupa atribuída a Coco Chanel tem uma qualidade estacato, telegrama, como uma corda de suas famosas pearls: "Preto e branco. Boços. Vestidos. Brilho. Simplicidade. Roupas bem ajustadas." Eu tenho um lugar especial no coração por o armário de Cher Horowitz **bet 8** *Clueless*, tão vasto que requer um inventário computadorizado, mas meu coração pertence a Joan Didion e a lista que ela manteve presa a um armário "que me permitiu empacotar, sem pensar, para qualquer peça que eu fosse provável de fazer", ela escreveu **bet 8** 1979.

As roupas na lista de Didion foram: duas saias, duas jerseys ou leotards, um suéter de pullover, dois pares de sapatos, meias, sutiã, camisola, tênis. Doze peças. Treze, se você incluir o mohair throw que ela usava para voos. "Observe a anonimidade deliberada do figurino: **bet 8** saia, leotard e meias, eu poderia passar de qualquer lado da cultura", escreveu Didion sobre **bet 8** lista. Um guarda-roupa de 20 peças não tem espaço para roupas específicas do local ou do momento. Nenhuma saia de piquenique, nenhum suéter de Natal.

Rígido, sim, mas é exatamente o ponto. O guarda-roupa mínimo é sofisticado precisamente porque fala sobre foco pontual. Para resolver uma única equação simultânea é equivalente à solução de moda. A pessoa que trabalha **bet 8** um escritório com um código de vestimenta formal tem necessidades de guarda-roupa diferentes da pessoa que trabalha **bet 8** casa. Se você mora sozinho, possuir apenas uma camisa branca apresenta um desafio porque se você está fazendo apenas um lavagem branca por semana quando lavar suas folhas, é provável que precise de duas camisas. E se você morar com um filho manchado de dedos, ter apenas uma camisa branca certamente adicionaria ao invés de reduzir o estresse das manhãs de família antes do trabalho. Cada um de nós tem variáveis diferentes – mas no final, nós todos queremos a vida simplificada.

Idealmente, um guarda-roupa mínimo deveria ter apenas uma jaqueta – mas não existe consenso sobre o que ela deveria ser. O'Connor recomenda um trench; Giacomini "uma grande casaca acima do normal com detalhes levemente militares"; Bailey é leal a um casaco longo, cinto, houndstooth de Bella Freud "que funciona para caminhadas com os cães e para noites". O'Connor divide **bet 8** recomendação de três jaquetas **bet 8** "um blazer, um gilet e um casaco de tecido sem colarinho – o tipo Chanel-ish que você costuma ver no Mango e no Zara".

Há consenso de que o blazer deveria ser preto, de botão único, suficientemente elegante para funcionar para o dia ou a noite. Wardrobe NYC, criado pelo designer Josh Goot **bet 8** parceria com a editora-chefe da *Vogue Australia*, Christine Centenera, eleva o guarda-roupa curado à **bet 8** iteração mais sofisticada, com mini coleções sazonais que são vendidas como fechados de guarda-roupa. O hero piece da coleção clássica permanente do Wardrobe NYC – para usar com a camisa branca perfeita, as meias pretas mais favorecedoras – é um blazer preto. Giacomini concorda: "Um belo blazer preto pode fazer o dia ou a noite."

Existe um alívio e uma facilidade **bet 8** ter um guarda-roupa mínimo que melhora seu estilo de vida, **bet 8** vez de o atrapalhar

Cinco calças podem ser quebradas, diz OConnor, **bet 8** "uma saia, dois pares de calças, um par de jeans e um par de khakis". Ela aconselha a escolher calças que possam abranger "negócio-casual" e final de semana. Minha dica – um par que me verá por uma semana de moda **bet 8** Milão ou Paris – é um calça escura, reta, com cinto, **bet 8** um ajuste descontraído, para que eles possam encolher um pouco nas minhas quadris ou serem ceinturados para um visual mais formal. Giacomini não consegue reduzir os jeans para um par, insistindo **bet 8** pelo menos dois: "um jeans reto azul clássico – o clássico – mas também um par mais longo, de solo escuro, com um leve bootcut, para usar com salto alto". Nenhuma das cinco recomendações de sapatos de OConnor é um salto alto tradicional. Ela recomenda sapatilhas de dança, chinelos de gatinho de salto baixo, sapatos de salto baixo, tênis brancos e botas de salto baixo de cano alto.

Estilo, com substância: o que está realmente **bet 8** tendência esta semana, um resumo do melhor jornalismo de moda e seus dilemas de guarda-roupa resolvidos

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para obter mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e os Termos de Serviço e Política de Privacidade do Google se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

Cor é para ser aplicada com parcimônia. Azul e cinza são bem-vindos, "mas você não quer abrir o guarda-roupa e ver uma festa de unicórnios", aconselha OConnor. No entanto, mesmo o guarda-roupa mais enxuto deve permitir um pouco de liberdade, uma carta de saída grátis. OConnor permite duas "peças livres" – itens favoritos, talvez. Laura Bailey mantém um guarda-roupa querido **bet 8** seu estúdio "de apenas algumas coisas que eu preciso – favoritos de tricô e um old raincoat e overalls para [sbobetpro](#) grafar **bet 8** todos os tempos". Ele combina o prático e o fantasioso. Eu amo essa vara, porque ela me faz sentir livre – como se tudo fosse possível." Giacomini ainda compra peças mágicas que chamam a atenção, "Mas apenas coisas que eu realmente, verdadeiramente amo", ela diz. "Eu pergunto a mim mesma: vou estar obcecado com isso **bet 8** três anos?"

A maioria de nós é profundamente irracional, ou ao menos conflituosa, sobre a noção de escolha. Nós podemos estar felizes **bet 8** ter o mesmo pequeno-almoço todos os dias, mas berramos contra a ideia de ter o mesmo jantar três noites seguidas. Podemos ser seduzidos pelo espaço mental libertado pela posse de apenas algumas escolhas de roupas e, **bet 8** seguida, nos encontramos **bet 8** luto por um guarda-roupa eclético que atendia a um espectro de humor. Fazer as pazes com um guarda-roupa mínimo exige que você abrace a simplicidade como uma escolha positiva e sofisticada **bet 8** si mesma. "Há uma resolução que vem com ter um guarda-roupa mínimo e bem feito" diz Goot. "Há um alívio e uma facilidade a ele que se sente realmente positivo. Ele melhora seu estilo de vida, **bet 8** vez de o atrapalhar."

Em vez de definir seu estilo novamente todas as manhãs ao montar um visual, você está fazendo uma declaração de moda audaz e duradoura. "O ponto não é ser abstemioso por abstinência", diz OConnor. Menos coisas significa mais facilidade. Menos roupas equivale a mais felicidade. Se houver algo como um guarda-roupa de tamanho único, 20 peças poderiam ser a resposta. Mas você faz as contas.

A Terra da Confiança: Dinamarca, o Capital do Mundo da Boa Fé

A Dinamarca emergiu ao longo dos anos como a capital mundial da boa fé. Cerca de 74% dos dinamarqueses acreditam que "a maioria das pessoas pode ser confiada", mais do que qualquer outra nacionalidade. Em métricas mais amplas, como a confiança social (confiança **bet 8** um estranho) e a confiança cívica (confiança nas autoridades), a Dinamarca também é a líder mundial, com os outros países nórdicos próximos.

A Riqueza da Confiança

O cientista político Gert Tinggaard Svendsen argumenta que a confiança conta para 25% da riqueza da Dinamarca, de outra forma inexplicável. Por seu cálculo, um quarto da riqueza vem do capital físico (meios de produção e infraestrutura), metade vem do capital humano (o nível de educação e inovação da população), e o quarto restante é confiança: eles não processam uns aos outros, não desperdiçam dinheiro **bet 8** alarmes antifurto, as empresas frequentemente fazem acordos vinculativos sem suar o contrato. As pessoas que detêm o poder **bet 8** instituições dinamarquesas - governo, polícia, judiciário, serviços de saúde - são confiados para atuar nos melhores interesses da sociedade, e há muito pouca corrupção.

Exemplos da Terra da Confiança

Até mesmo o site oficial da Dinamarca a chama de "Terra da Confiança", usando os guarda-roupas sem atendimento na Ópera como exemplo. Um exemplo melhor que eu vi é a loja de caridade do Cruz Vermelha **bet 8** Copenhague, que tem um QR code na porta. Se a loja estiver fechada, você pode fazer o download do aplicativo, entrar, escolher o que desejar e deixar o dinheiro na mesa.

A clichê global é, por suposto, que os dinamarqueses são tão confiantes que eles costumam deixar seus bebês dormindo **bet 8** cadeirinhas de passeio fora cafés e restaurantes. "Vocês realmente são assim?" pergunto a Alma, de 21 anos, que trabalha **bet 8** um café **bet 8** Copenhague. "Há bebês lá fora, dormindo de verdade?" Ela assenta, sorrindo. Ela é questionada sobre isso por estrangeiros com frequência.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 8

Palavras-chave: **bet 8 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11